

PLEG nº 210.07.2019

Santo André, 15 de julho de 2019.

Senhor Vereador,

Em atenção ao ofício abaixo, cumpre-nos relatar ao Nobre Vereador o que segue:

**Ofício nº 3801.05-2019/FSL, bem como Ofício nº 3883.05-2019/FSL**, onde ambos solicitam informações referentes ao Centro POP (Centro Especializado no Atendimento às Pessoas Adultas em Situação de Rua), de acordo com os questionamentos levantados, a Secretaria de Cidadania e Assistência Social esclarece:

- A abordagem acontece a partir da identificação de pessoas em situação de rua nos espaços públicos por meio de busca ativa feita pela equipe do Serviço de Abordagem Social para Pessoas em Situação de Rua e também de solicitações feitas por telefone e outros canais de atendimento, tais como S.I.A. e Colab. O serviço é ofertado ininterruptamente, ou seja, todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados, durante o dia e a noite.
- Nos últimos três meses 360 pessoas estiveram em acompanhamento no serviço (este número é constantemente alterado por se tratar de um público flutuante). As pessoas em situação de rua são acolhidas em situação de risco pessoal e social por rompimento ou fragilidade de vínculos de afetividade, familiares e/ou comunitários e fatores como o desemprego, perda de moradia, dependência química e questões financeiras. Há trabalho desenvolvido por assistente social e psicólogo. A equipe de referência está de acordo com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS, instituída pela Resolução do CNAS nº 269 de 13/12/2006.
- O retorno se dá por meio das superações do circuito de rua, que seja devido ao retorno ao convívio familiar, aluguel de uma residência, conquista de emprego e vínculo com o tratamento necessário. Nos últimos três meses, 16 pessoas superaram a situação de rua.
- Oficinas de artesanato, terapêuticas e atividades externas.
- Sim. Este trabalho é executado pelo Serviço de Abordagem Social para Crianças e Adolescentes e constitui a adoção de estratégias para a construção de vínculos de confiança com a equipe, com encaminhamento e vinculação a serviços no território, bem como de busca ativa de familiares ou pessoas de referência e a comunicação da situação ao Conselho Tutelar, tendo em vista a exposição às situações de risco.
- Se a pergunta se referir às vagas disponibilizadas pelo Albergue Noturno, o número é ofertado de acordo com a demanda, onde o público predominante é masculino.